

Oh Jesus Redentor,
autor e consumidor da nossa fé,
pedimos-te do fundo do nosso coração,
arrependido e humilhado,
não permitas que se extinga a bela luz da nossa fé
Oh Jesus, autor e consumidor da nossa fé,
conserva-nos na nau de Pedro,
fiéis ao seu sucessor,
para que se construa a unidade da Igreja,
se promova a sua santidade
e se estenda o bem a todos os povos.
Concede-nos a paz e a unidade.
Conforta-nos e conserva-nos no teu santo serviço,
para que vivamos sempre por Ti e em Ti. Amén.

São Clemente

4 – CONTEMPLAÇÃO

O Senhor convida-nos a ter fé, a sentir que nos encontramos nas suas mãos e ali estamos seguros por isso dizemos:

“Creio Senhor, mas aumenta minha fé!”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Ao aprofundar a sagrada escritura para poder aumentar a fé de que Jesus nos fala, pergunto-me:

- Como posso partilhar a minha fé com os meus amigos?
- A fé em Jesus motiva-me para o serviço?
- Que respondo quando questionam a minha fé?
- Que posso fazer pelos outros sem esperar algo em troca

“É próprio da fé
tornar-nos humildes nas conquistas
e tranquilos nas adversidade.”

Santa Clara.

Cântico: Se me acompanhares (Laudate 743)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo, 06 de Outubro de 2013

XXVII Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Nós somos as padres vivas (Laudate 529)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amén.

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra à
beleza de Deus todos os dias

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 17, 5-10

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,

os Apóstolos disseram ao Senhor:

«Aumenta a nossa fé».

O Senhor respondeu:

«Se tivésseis fé como um grão de mostarda,

diríeis a esta amoreira:

‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’,

e ela obedecer-vos-ia.

Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado,

lhe dirá quando ele voltar do campo:

‘Vem depressa sentar-te à mesa’?

Não lhe dirá antes:

‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires,

até que eu tenha comido e bebido.

Depois comerás e beberás tu’?

Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou?

Assim também vós,

quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei:

‘Somos inúteis servos:

fizemos o que devíamos fazer’.

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para te ajudar a uma leitura atenta:

- Porque pedem os apóstolos ao Senhor que lhes aumente a fé?
- Que é a primeira imagem que Jesus apresenta sobre a fé?
- Qual deve ser a atitude dos discípulos perante o dom da fé?

O que diz o texto? Indicações para a leitura

A caminho de Jerusalém Jesus vem ensinando com parábolas (Lc 15 e 16). Depois de apresentar a parábola que escutamos no domingo anterior, do rico e do pobre Lázaro, O capítulo 17 inicia com a insistência nas exigências do Reino e fala-nos da nossa responsabilidade e como devemos perdoar (17,1-4). A passagem que escutamos este domingo apresenta duas partes: Na primeira (5-6) os apóstolos pedem a Jesus que lhes aumente a fé. Na segunda (7-10), ensina-os a serem servidores e a colocarem-se no seu lugar na relação com Deus.

Perante a admiração perante a imagem de Deus apresentada por Jesus no capítulo 15 com as parábolas da misericórdia e as exigências que colocam as parábolas do capítulo 16 e o mandamento de perdoar até 70 vezes sete (17,4) não surpreende que os apóstolos peçam a Jesus: “Aumenta a nossa fé”. Os discípulos estão conscientes da exigência do seguimento de Cristo e da fragilidade que está presente em si (ver 12,28). Por isso pedem ajuda.

A resposta de Jesus parece um raspanete: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia.” Era conhecida a pequenez do pequeno grão de mostarda. Claro que a comparação feita por Jesus não deve ser lida de forma literal. Não é que a fé permita fazer magia, não se refere a isso, mas à confiança radical n’Aquele que chama e envia.

Na segunda parte Jesus ensina, através de uma parábola, a não se considerar merecedores de prémios ou de louvores (o que acontecia muito com os fariseus). A ideia é apresentada com três perguntas que têm uma resposta implícita (7.8.9). Par compreender a imagem há que estar a par da cultura de escravidão da época em que o escravo não esperava o agradecimento ou reconhecimento do seu senhor. (felizmente a sensibilidade de hoje é muito diferente perante esta situação) O escravo apenas fazia o que tinha para fazer.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

El centro al que apunta Jesús es el desinterés por la recompensa al obrar e invita a la gratuidad del servicio, porque como dijo él mismo “Yo estoy entre ustedes como el que sirve” (Lc 22,27). Ahora tomemos como base de nuestra meditación las palabras del Papa Francisco pronunciadas en la Homilía de la Santa Misa celebrada en la Basílica del Santuario de Nuestra Señora de Aparecida, en la Jornada Mundial de la Juventud Rio 2013:

“Quantas dificuldades na vida de cada um, no nosso povo, nas nossas comunidades, mas, por maiores que possam parecer, Deus nunca deixa que sejamos submersos. Frente ao desânimo que poderia aparecer na vida, em quem trabalha na evangelização ou em quem se esforça por viver a fé como pai e mãe de família, quero dizer com força: Tenham sempre no coração esta certeza! Deus caminha a nosso lado, nunca nos deixa desamparados! Nunca percamos a esperança! Nunca deixemos que ela se apague nos nossos corações! O “dragão”, o mal, faz-se presente na nossa história, mas ele não é o mais forte. Deus é o mais forte, e Deus é a nossa esperança! É verdade que hoje, mais ou menos todas as pessoas, e também os nossos jovens, experimentam o fascínio de tantos ídolos que se colocam no lugar de Deus e parecem dar esperança: o dinheiro, o poder, o sucesso, o prazer. Frequentemente, uma sensação de solidão e de vazio entra no coração de muitos e conduz à busca de compensações, destes ídolos passageiros. Queridos irmãos e irmãs, sejamos luzeiros de esperança! Tenhamos uma visão positiva sobre a realidade.

Perguntas para a Meditação:

- Tens uma fé de convicção ou de tradição?
- Crês no poder da tua fé?
- Quais são as motivações que te levam a servir o Senhor?
- Tens um interesse de recompensa ou de mérito?
- Descobrimos a alegria de ter um Senhor tão bom?

3 - ORAÇÃO

Consciente que a fé é um dom de Deus, devo pedi-la e preparar-me para a receber mas dá-la é trabalho de Deus. Elevemos a nossa súplica ao Pai com a oração que S. Clemente Maria Hofbauer rezava e recomendava: